

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

LIVRO 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

**RIO DE JANEIRO
MARÇO - 2016**

Conteúdo

Apresentação	5
Dados da Instituição	6
Composição da CPA	6
Considerações Iniciais.....	7
Introdução	7
Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação	8
Estratégia.....	8
Metodologia	9
Procedimentos	9
Escala e Índices para os Itens de Avaliação	11
Dimensões e Indicadores.....	12
Dimensionamento da pesquisa	13
Resultados	14
Avaliação da Instituição.....	15
Corpo Técnico Administrativo	16
Discentes	17
Docentes	18
Avaliação dos alunos em relação aos Cursos	19
Tecnologia em Sistema de Informação	20

Administração	21
Ciências Biológicas	22
Ciências Contábeis	23
Direitos.....	24
Educação Física.....	25
Enfermagem	26
Fisioterapia.....	27
Odontologia.....	28
Pedagogia	30
Turismo	31
Avaliação do Docentes com Relação ao Seu Curso	32
Tecnologia em Sistema de Informação	33
Administração	34
Ciências Biológicas	35
Ciências Contábeis	36
Direito	37
Educação Física.....	38
Enfermagem	39
Fisioterapia.....	40
Odontologia.....	41
Pedagogia	42

Turismo	43
ANEXOS	45
Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo	45
Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso	46
Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição.....	48
Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas	50
Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso	51
Formulário de Avaliação do Professor com Relação a Instituição	53
Referências Bibliográficas	55

Apresentação

O Relatório de Avaliação Institucional da Faculdade São José - 2015, é um instrumento institucional de gestão que cumpre parte das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Este relatório consolida a continuidade do Projeto *Auto avaliação: uma construção coletiva do* ano de 2015, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São José (FSJ) do município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A partir do próximo ano, um novo ciclo se iniciará que, conforme indica a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, de 09 de outubro de 2014, passará a ser de três anos, e cuja documentação dos dois primeiros anos a ser enviada ao INEP será o Relato Institucional, seguindo, em 2018, pelo Relatório de Avaliação Institucional Final do triênio.

Elaborado segundo tais orientações, o presente documento objetiva enfatizar as realizações das áreas e setores institucionais efetivadas no ano de 2015.

Destaca-se a observação no instrumento de avaliação que os relatórios dos trabalhos desenvolvidos pela CPA, no período de 2013 a 2014 foram fundamentais e subsidiaram a avaliação.

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade São José (FSJ), têm correspondido ao compromisso ético da IES. Tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir em um instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Faculdade.

Nesse sentido foram desenvolvidos os trabalhos da CPA no decorrer 2015.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/FSJ

Dados da Instituição

Nome				CNPJ	
FACULDAES SÃO JOSE				42.401.588/0001-35	
Caracterização			Endereço:		
Instituição Privada sem fins lucrativos, do tipo faculdade			Rua Marechal Soares Andrea, 90 Realengo, Rio de Janeiro-RJ. CEP. 21.710-180		
Fone	(21) 3159-1247	Fax.	(21) 3159-1247	E-Mail	chabel@saojose.br

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
José Eduardo Pereira Filho	Presidente CPA
Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral	Corpo Docente
Antônio Renato da Cunha	Corpo Docente
Armando Hayassy	Corpo Docente
Glenda Campos	Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Maia	Corpo Técnico-Administrativo
Marise Fagundes de Brito	Corpo Técnico-Administrativo

Rafael Marques Nunes	Corpo Técnico-Administrativo
Sueli Andrade	Corpo Discente
Luís Renan Gasse Bosoroy	Corpo Discente
Jessé Cardoso de Paiva	Comunidade

Considerações Iniciais

Introdução

A auto avaliação foi elaborada em consonância com o estabelecido pelas “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior” emitido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) – Ministério da Educação.

Destina-se não só aos membros da comunidade acadêmica das Faculdades São José (FSJ) - corpo docente, discente e técnico administrativo, sujeitos do processo e de cuja participação depende a qualidade da avaliação, como também à sociedade em geral, a quem as FSJ devem prestar contas de suas atividades de ensino. Neste sentido, ao assegurar sua participação no processo como sujeitos da avaliação, tais agentes passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças que se fizerem necessárias para o aprimoramento institucional.

Visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

É, portanto, parte fundamental do processo de melhoria da qualidade nas FSJ, referente à fase de auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Constitui parte fundamental do processo por meio do qual as FSJ analisam internamente o que se deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

A organização deste processo, conforme apresenta o documento do MEC supracitado, prevê a ocorrência de três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação. Este documento inclui as três etapas.

Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação

A auto avaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela FSJ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. Tem como base duas finalidades:

Desta forma, pretende-se obter uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais das FSJ, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades. Este deve ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese, permanente e dinâmico.

Especificamente para a FSJ, identificou-se a necessidade de que o processo de auto avaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

Estratégia

Para que se tenham os dados necessários à análise que permita a obtenção das informações considerada necessárias e relacionadas no item anterior, as FSJ prepararam formulários que foram entregues ao corpo discente e corpo docente.

Ressalte-se que a FSJ já possui a cultura de auto avaliação e utiliza os conhecimentos do próprio corpo docente e dos funcionários do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para elaboração de formulários customizados e de processos de aplicação adequados.

Procura-se, desse modo, com fulcro nos dados coletados, a partir da integração das informações resultantes das análises, ter uma visualização completa e realística da situação presente dos cursos, da instituição e dos agentes do processo para, a partir de tais informações, programar melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia

Fernandes (1978, p.156), ao referir-se à pesquisa nas ciências humanas, que lidam com fenômenos cuja interpretação exata “nem sempre depende da quantificação, seria melhor defender o ponto de vista de que ambas as modalidades de explicação (qualitativa e quantitativa) são necessárias e devem ser igualmente desenvolvidas nos limites possíveis”.

Gamboa (1997, p.106), defende a unidade do enfoque quantitativo e qualitativo:

Na pesquisa em ciências sociais frequentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa. Isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto.

Do exposto, ressalta-se a importância de serem utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, bem como diferentes fontes de informação. Considerando tais aspectos, os procedimentos adotados no presente estudo assumem a seguinte configuração:

■ Abordagem quantitativa por meio da definição e avaliação de indicadores por escala e definição de índice de desempenho, disponibilizados em plataforma online.

■ Abordagem qualitativa por meio da definição de questões abertas para livre expressão e avaliação dos indicadores, disponibilizados em plataforma online, análise de documentos institucionais, tais como PDI, relatório de auto avaliações anteriores a esta e relatórios de avaliação externa da IES e de cursos.

Procedimentos

A partir da compreensão da importância educativa e social da FSJ, em observância a necessidade e importância da auto avaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de auto avaliação.

🌐 Elaboração do projeto de auto avaliação;

- 🌐 Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS;
- 🌐 Definição de cronograma da pesquisa de auto avaliação;
- 🌐 Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- 🌐 Análise do PDI da IES;
- 🌐 Análise dos relatórios de auto avaliação institucional anteriores;
- 🌐 Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- 🌐 Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- 🌐 Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- 🌐 Divulgação do período de avaliação;
- 🌐 Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- 🌐 Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora.
- 🌐 Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- 🌐 Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes.
Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:
Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.

É importante frisar que a opção pela coleta eletrônica de dados relaciona-se à facilidade dos recursos da informática para a obtenção e tratamento dos dados avaliados. Também para eliminar a impressão dos formulários em papel, o que implicou na economia de recursos financeiros e ambientais, articulada com o conceito de sustentabilidade. Ainda, para poupar pessoas de trabalhos estressantes e repetitivos capazes de acarretar danos à saúde. Houve uma preocupação humana, econômica e ambiental na definição dos procedimentos da pesquisa.

Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

Após a elaboração, discussão e ajustes nos instrumentos de avaliação, definimos que os mesmos seriam disponibilizados aos respondentes no site da FSJ (www.saojose.br) devido à flexibilidade para o acesso. Dada à importância das informações que queríamos coletar e a confiabilidade da pesquisa de avaliação, necessitávamos de preservar a identidade dos respondentes.

Definimos então as rotinas de acesso para as pessoas que compõem cada segmento da comunidade acadêmica que não relacionassem os respondentes às respostas dadas aos indicadores quantitativos, tampouco as das questões dissertativas, que primam pela livre expressão da opinião e justificativa dos conceitos atribuídos aos indicadores apresentados.

Os instrumentos de avaliação ficaram disponíveis no site da FSJ desde segunda quinzena (SETEMBRO) 2013 até (NOVEMBRO) do mesmo ano.

Escala e Índices para os Itens de Avaliação

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão (“default”). Ela consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

QUADRO 1 ESCALA DE RESPOSTAS	
RESPOSTAS	PONTOS
(1) Insuficiente	1
(2) Ruim	2
(3) Regular	3
(4) Bom	4
(5) Ótimo	5

Destes valores tiramos as porcentagens das avaliações dos indicadores, as apresentamos em forma de gráfico, descrevemos e analisamos como poderá ser visto ao longo deste relatório (ver item dois).

Houve a necessidade de comparação da avaliação dos indicadores por curso. Para melhor fazê-la, adotamos a definição de um índice para cada indicador.

Para cada indicador, é possível obter o correspondente IDI (Índice de Desempenho no Indicador), calculado a partir dos pontos atribuídos, em termos das frequências de respostas observadas a cada alternativa dos itens do questionário, na fórmula seguinte:

$$IDI = (1R1+2R2+3R3+4R4+5R5) / 5R$$

Onde:

- R1, R2, R3, R4 e R5 são as frequências observadas de respostas nas respectivas categorias da escala;
- R é o número de respostas significativas, ou seja, a somatória das respostas dadas nas cinco categorias da escala.

A cada item do questionário corresponde um fator. Em cada fator, o número de respostas (R) pode ser igual ou menor que o número de respondentes. Por exemplo, se o questionário foi aplicado em 100 sujeitos, o número total de respostas em um dado item será igual ou menor que 100. Como a escala tem de 4 a 5 alternativas, cada uma delas apresentará uma frequência de respostas observadas, gerando um índice (IDI) correspondente. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “péssimo” e “ruim”, o IDI será baixo. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “bom” e “ótimo”, o IDI será alto. Assim sendo, o índice reflete a maneira pela qual os respondentes avaliam o desempenho de um fator correspondente a um determinado item do respectivo questionário. Os índices obtidos podem ser interpretados de acordo com a seguinte escala:

Relação entre Índices e Resultados

Como à resposta "INSUFICIENTE" é atribuído o valor "1", se todos os sujeitos responderem "INSUFICIENTE" a uma questão o índice (IDI) obtido será 0,20. Se todos os sujeitos responderem "ótimo" o índice (IDI) obtido será 1,00. Dividindo-se a amplitude (1,00 - 0,20) de 0,80 por cinco posições da escala, obtém-se o intervalo de 0,16. A primeira faixa (INSUFICIENTE) vai de 0,20 a 0,36, com aproximação, e assim consecutivamente.

ÍNDICE OBSERVADOS					RESULTADO
0,2	<=	ID	<	0,36	INSUFICIENTE
0,36	<=	ID	<	0,52	RUIM
0,52	<=	ID	<	0,68	REGULAR
0,68	<=	ID	<	0,84	BOM
0,84	<=	ID	<=	1	ÓTIMO

Dimensões e Indicadores

Em qualquer processo organizacional existe um conjunto de indicadores relevantes a ser considerado. Consideramos que uma avaliação consistente articuladas com as diretrizes do SINAES deveria considerar, pelo menos, os seguintes elementos:

Dimensionamento da pesquisa

A seguir é apresentado o dimensionamento da pesquisa auto avaliação da FSJ:

ABRANGÊNCIA:	A pesquisa abrangeu num total de pessoas pertencentes à comunidade educacional da FSJ. Compôs a pesquisa um total de: 3359 discentes.
CONTEUDO:	A pesquisa enfocou indicadores referentes às seguintes dimensões: (10).
PRODUTOS	Os resultados da pesquisa são ora apresentados neste relatório entregues à coordenação acadêmica e administrativa da FSJ. Também divulgados internamente via e-mail e no sítio www.saojose.br .
DURAÇÃO:	(6) meses

Resultados

Este relatório corresponde ao segmento docente da comunidade acadêmica da FSJ. Nesta parte, apresentamos os resultados percentuais quantitativos dos indicadores avaliados no geral. Para cada docente há um gráfico com os resultados e uma descrição analítica dos mesmos.

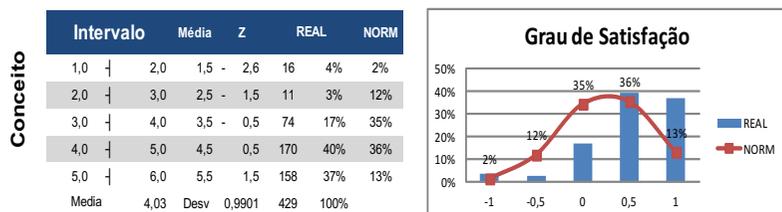
Para a comparação das avaliações atribuídas aos indicadores por curso estabelecemos o **Índice de desempenho no indicador (IDI)**. Para cada indicador há um gráfico comparando o desempenho observado.

No ano de 2015 tínhamos no quadro discente 3487, deste universo, 942 participaram e contribuíram com o processo de avaliação. Este fato demonstra que dentro dos critérios metodológicos da pesquisa, contamos com uma amostra confiável.

Quadro demonstrativo da participação por cursos				Participação
Cursos	Respondentes		Matricula	
	Docentes	Discentes		
Administração	7	167	512	↗ 33%
Ciências Biológicas	12	49	241	↘ 20%
Ciências Contábeis	3	86	284	↗ 30%
Direito	12	86	718	↘ 12%
Educação Física	5	58	130	↗ 45%
Enfermagem	7	50	125	↗ 40%
Fisioterapia	12	114	424	↘ 27%
Odontologia	36	129	604	↘ 21%
Pedagogia	13	101	211	↗ 48%
Tecnologia em Sistema de Informação	4	50	127	↗ 39%
Turismo	3	52	111	↗ 47%
Total/Média	114	942	3487	↗ 33%

Avaliação da Instituição

Corpo Técnico Administrativo



Avaliação da Instituição efetuada pelo							
1	Tecnico Administrativo			2014	2015	GAP	IDI
Respondentes	43	Média		3,81	4,03	0,22	0,81
Q1	Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade.			4,12	4,19	0,07	0,84
Q2	Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação).			2,85	3,44	0,59	0,69
Q3	Capacidade de desenvolver atividades em equipe.			4,12	4,55	0,43	0,91
Q4	Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade.			3,80	3,79	0,01	0,76
Q5	Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade.			4,24	4,30	0,06	0,86
Q6	Relacionamento com o Corpo Discente e Docente.			4,19	4,53	0,35	0,91
Q7	Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os Dirigentes da Instituição.			4,22	4,42	0,20	0,88
Q8	Atuação nas reuniões de planejamento/discussão.			3,54	3,65	0,11	0,73
Q9	Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.			3,41	3,74	0,34	0,75
Q10	Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática).			3,63	3,72	0,09	0,74
AVANÇOS				FRAGILIDADE			
Q2	Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação).	0,59	Q4	Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade.			-0,01
Q3	Capacidade de desenvolver atividades em equipe.	0,43	Q5	Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade.			0,06
Q6	Relacionamento com o Corpo Discente e Docente.	0,35	Q1	Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade.			0,07

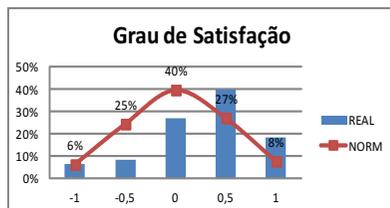
Quarenta e três respondentes evoluíram para conceito Bom com expectativa positiva, devido ao acréscimo de 0,22 centésimos com relação em 2015. O grau de satisfação aponta probabilidades: de 35% estarem satisfeitos; 12% pouco satisfeito e 36% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPS apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		3,81	4,03
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa	X	
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva		X
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Discentes

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 1,9	595	6%
	2,0 - 3,0	2,5	- 1,0	776	8%
	3,0 - 4,0	3,5	- 0,1	2533	27%
	4,0 - 5,0	4,5	0,9	3768	40%
	5,0 - 6,0	5,5	1,8	1745	19%
	Media	3,56	Desv 1,0774	9417	100%



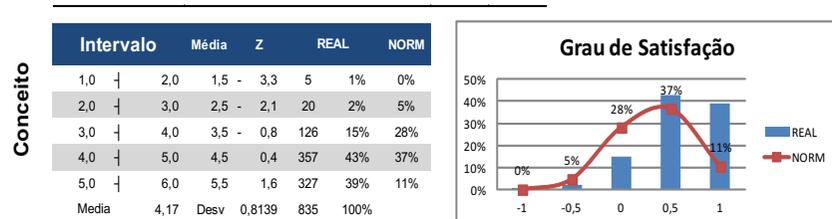
Avaliação da Instituição efetuada pelo						
2	Alunos	2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	944	Média	3,35	3,56	0,22	0,71
Q1	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).	3,46	3,51	0,05	0,70	
Q2	Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc).	3,32	3,62	0,31	0,72	
Q3	Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso.	3,72	3,81	0,10	0,76	
Q4	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).	3,53	3,64	0,12	0,73	
Q5	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.	3,47	3,56	0,09	0,71	
Q6	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.	3,02	3,60	0,58	0,72	
Q7	Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT- setor de estágios e Serviço de Apoio	3,16	3,48	0,32	0,70	
Q8	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeter, TV, microfone, som, etc).	3,54	3,67	0,13	0,73	
Q9	Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.	2,99	3,26	0,27	0,65	
Q10	Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.	3,25	3,46	0,21	0,69	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q6	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade. 0,58	Q1	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE). 0,05			
Q7	Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT- setor de estágios e Serviço de Apoio Reprográfico (xerox) 0,32	Q5	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas. 0,09			
Q2	Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc). 0,31	Q3	Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu 0,10			

Novocentos e quarenta e quatro respondentes evoluíram para Bom com expectativa negativa, devido ao acrcscimo 0,22 centésimos obtidos. O grau de satisfação aponta probabilidades: de 40% estarem satisfeitos; 25% pouco satisfeito e 27% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		3,35	3,56
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva	X	
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		X
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Docentes



Oitenta e cinco respondentes mantiveram o conceito Bom com expectativa positiva devido aos 0,09 centésimos obtidos. O grau de satisfação aponta probabilidades: de 28% estarem satisfeitos; 5% pouco satisfeito e 37% muito satisfeito.

Avaliação da Instituição efetuada pelo						
3		Professores	2014	2015	GAP	IDI
Respondentes	85	Média	4,08	4,18	0,09	0,84
Q1	Conhecimento do processo de auto-avaliação institucional.		4,10	4,28	0,18	0,86
Q2	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeter, TV, microfone etc).		3,95	4,20	0,25	0,84
Q3	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).		3,69	3,80	0,11	0,76
Q4	Atuação da reitoria e direção geral de ensino.		4,36	4,38	0,02	0,88
Q5	Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)		4,63	4,66	0,03	0,93
Q6	Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc).		3,76	4,13	0,37	0,83
Q7	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.		4,04	3,96	0,07	0,79
Q8	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).		4,16	4,14	0,02	0,83
Q9	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e clínicas.		4,03	3,98	0,05	0,80
Q10	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.		4,11	4,22	0,11	0,84
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q6	Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc).	0,37	Q7	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.	-0,07	
Q2	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeter, TV, microfone etc).	0,25	Q10	Conhecimento do processo de auto-avaliação institucional.	-0,05	
Q1	Conhecimento do processo de auto-avaliação institucional.	0,18	Q8	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço,	-0,02	

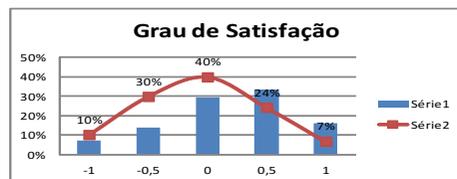
Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		4,08	4,18
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva	X	X
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Avaliação dos alunos em relação aos Cursos

Tecnologia em Sistema de Informação

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 1,7	36	7%
	2,0 - 3,0	2,5	- 0,8	69	14%
	3,0 - 4,0	3,5	0,1	146	29%
	4,0 - 5,0	4,5	1,0	166	33%
	5,0 - 6,0	5,5	1,9	79	16%
	Media	3,37	Desv 1,1259	496	100%



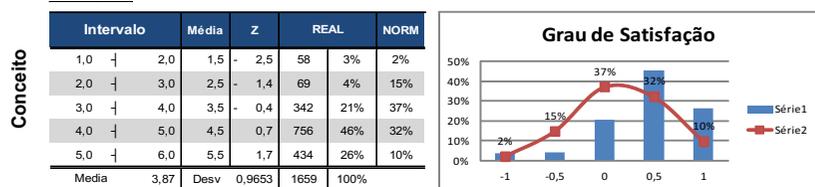
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
1	Tecnologia em Sistema de Informação	2014	2015	GAP	IDI	
Respondente	50	Média	2,56	3,37	0,81	0,67
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	2,54	3,42	0,88	0,68	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	2,75	3,22	0,47	0,64	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	2,43	3,18	0,75	0,64	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,00	3,22	0,22	0,64	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	2,46	3,16	0,70	0,63	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	2,55	3,56	1,01	0,71	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	2,73	3,18	0,46	0,64	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	2,36	3,74	1,38	0,75	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	2,57	3,42	0,85	0,68	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	2,17	3,56	1,39	0,71	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q10	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	1,39	Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	0,22	
Q8	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	1,38	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,46	
Q6	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	1,01	Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	0,47	

Cinquenta respondentes evoluíram o conceito para Regular com expectativa positiva, mediante acréscimo de 0,81 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 40% estão satisfeitos; 30% pouco satisfeito e 24% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		2,56	3,37
- - 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa	X	
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		X
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Administração



Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso					
2	Administração	2014	2015	GAP	IDI
Respondente 167	Média	3,61	3,87	0,26	0,77
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	3,80	3,98	0,18	0,80
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	3,55	3,85	0,30	0,77
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,72	3,96	0,24	0,79
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,61	3,85	0,24	0,77
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,45	3,77	0,32	0,75
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,78	3,92	0,15	0,78
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,48	3,70	0,22	0,74
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,51	3,83	0,31	0,77
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,54	3,84	0,30	0,77
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,64	3,98	0,34	0,80
AVANÇOS		FRAGILIDADE			
Q10	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão. 0,34	Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares. 0,15		
Q5	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno. 0,32	Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares). 0,18		
Q8	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares. 0,31	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor. 0,22		

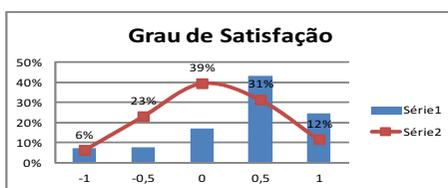
Cento e sessenta e sete respondentes mantiveram o conceito Bom com expectativa negativa, mediante acréscimo de 0,26 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 37% estão satisfeitos; 15% pouco satisfeito e 32% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		3,61	3,87
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa	x	x
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Ciências Biológicas

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM		
	1,0	↓	2,0	1,5	-	1,9	35	7%	6%
	2,0	↓	3,0	2,5	-	1,1	38	8%	23%
	3,0	↓	4,0	3,5	-	0,2	82	17%	39%
	4,0	↓	5,0	4,5	0,7		207	43%	31%
	5,0	↓	6,0	5,5	1,6		119	25%	12%
Media		3,70	Desv	1,141		481	100%		



Quarenta e nove respondentes mantiveram o conceito Bom com expectativa negativa, mediante acréscimo de 0,25 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 39% estão satisfeitos; 23% pouco satisfeito e 31% muito satisfeito.

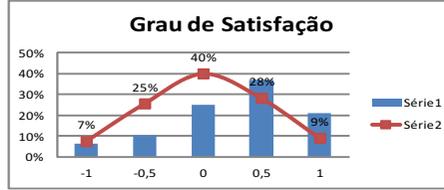
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
3		Ciências Biológicas		2014	2015	GAP	IDI
Respondente	49	Média		3,95	3,70	0,25	0,74
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).			4,15	3,90	0,25	0,78
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.			4,05	3,63	0,42	0,73
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.			3,95	3,83	0,11	0,77
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)			3,95	3,96	0,01	0,79
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.			3,80	3,63	0,18	0,73
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.			4,00	3,77	0,23	0,75
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.			3,90	3,67	0,23	0,73
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.			3,79	3,42	0,37	0,68
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.			4,00	3,46	0,54	0,69
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).			3,95	3,76	0,19	0,75
AVANÇOS				FRAGILIDADE			
Q4	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.		0,01	Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		-0,54
Q3	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.		-0,11	Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.		-0,42
Q5	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		-0,18	Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.		-0,37

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo		Conceito	2014	2015
			3,95	3,70
-	↓	1,00	Insuficiente com expectativa negativa	
1,00	↓	1,50	Insuficiente com expectativa positiva	
1,50	↓	2,00	Ruim com expectativa negativa	
2,00	↓	2,50	Ruim com expectativa negativa	
2,50	↓	3,00	Regular com expectativa negativa	
3,00	↓	3,50	Regular com expectativa positiva	
3,50	↓	4,00	Bom com expectativa negativa	x
4,00	↓	4,50	Bom com expectativa positiva	
4,50	↓	5,00	Ótimo com expectativa positiva	

Ciências Contábeis

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM		
	1,0	↓	2,0	1,5	-	1,8	54	6%	7%
	2,0	↓	3,0	2,5	-	0,9	88	10%	25%
	3,0	↓	4,0	3,5	-	0,1	214	25%	40%
	4,0	↓	5,0	4,5	0,8		316	37%	28%
	5,0	↓	6,0	5,5	1,7		179	21%	9%
Media			3,56	Desv	1,1207	851	100%		



Oitenta e seis respondentes evoluíram o conceito para Bom com expectativa negativa, mediante acréscimo de 0,11 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 40% estão satisfeitos; 25% pouco satisfeito e 28% muito satisfeito.

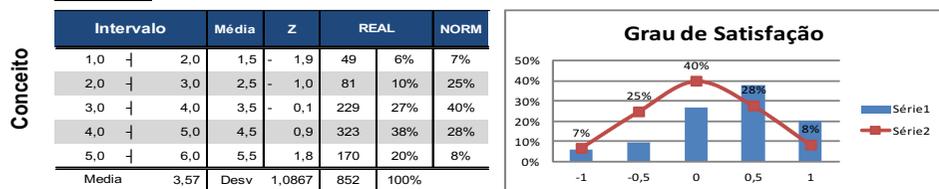
Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
4	Ciências Contábeis		2014	2015	GAP	IDI
Respondente	86	Média	3,45	3,56	0,11	0,71
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		3,61	3,73	0,12	0,75
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.		3,36	3,58	0,22	0,72
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.		3,37	3,48	0,11	0,70
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)		3,49	3,52	0,04	0,70
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.		3,43	3,38	0,04	0,68
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		3,40	3,52	0,12	0,70
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		3,24	3,55	0,31	0,71
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.		3,80	3,82	0,02	0,76
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		3,39	3,54	0,15	0,71
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).		3,39	3,49	0,10	0,70

AVANÇOS		FRAGILIDADE			
Q7	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	0,31	Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	-0,04
Q2	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	0,22	Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	0,02
Q9	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	0,15	Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	0,04

Intervalo		Conceito	2014	2015
			3,45	3,56
-	↓	1,00	Insuficiente com expectativa negativa	
1,00	↓	1,50	Insuficiente com expectativa positiva	
1,50	↓	2,00	Ruim com expectativa negativa	
2,00	↓	2,50	Ruim com expectativa negativa	
2,50	↓	3,00	Regular com expectativa negativa	
3,00	↓	3,50	Regular com expectativa positiva	X
3,50	↓	4,00	Bom com expectativa negativa	X
4,00	↓	4,50	Bom com expectativa positiva	
4,50	↓	5,00	Ótimo com expectativa positiva	

Direitos



Oitenta e seis respondentes mantiveram o conceito de Bom com expectativa negativa, mediante decréscimo de 0,08 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 40% estão satisfeitos; 25% pouco satisfeito e 28% muito satisfeito.

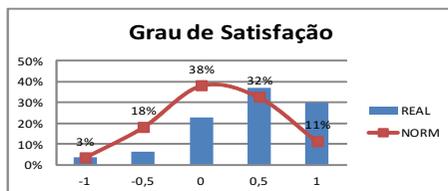
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
5	Direito		2014	2015	GAP	IDI
Respondente	86	Média	3,64	3,57	0,08	0,71
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		3,70	3,71	0,01	0,74
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.		3,53	3,40	0,13	0,68
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.		3,68	3,57	0,10	0,71
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)		3,57	3,52	0,04	0,70
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.		3,68	3,55	0,13	0,71
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		3,49	3,50	0,01	0,70
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		3,81	3,40	0,41	0,68
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.		3,78	3,74	0,04	0,75
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		3,59	3,55	0,05	0,71
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).		3,62	3,73	0,11	0,75
AVANÇOS			FRAGILIDADE			
Q10	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0,11	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-0,41	
Q6	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0,01	Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	-0,13	
Q1	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,01	Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	-0,13	

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo		Conceito	2014	2015
			3,64	3,57
-	1-1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00	1-1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	1-2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00	1-2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50	1-3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00	1-3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50	1-4,00	Bom com expectativa negativa	X	X
4,00	1-4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50	1-5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Educação Física

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM
	1,0	↓ 2,0	1,5	- 2,2	22	4%	3%
	2,0	↓ 3,0	2,5	- 1,3	38	7%	18%
	3,0	↓ 4,0	3,5	- 0,3	132	23%	38%
	4,0	↓ 5,0	4,5	0,6	214	37%	32%
	5,0	↓ 6,0	5,5	1,6	173	30%	11%
Media		3,83	Desv	1,0501	579	100%	



Cinquenta e oito respondentes mantiveram o conceito de Bom com expectativa negativa, mediante decréscimo de 0,06 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 38% estão satisfeitos; 18% pouco satisfeito e 32% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

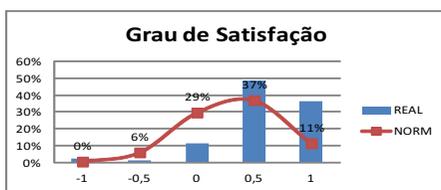
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso										
6	Educação Física					2014	2015	GAP	IDI	
Respondente	58					Média	3,76	3,83	0,06	0,77
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).					3,79	4,00	0,21	0,80	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.					3,63	3,78	0,14	0,76	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.					3,95	3,91	0,03	0,78	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)					3,89	3,71	0,19	0,74	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.					3,74	3,72	0,01	0,74	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.					3,74	3,95	0,21	0,79	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.					3,74	3,84	0,11	0,77	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.					3,79	3,79	0,00	0,76	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.					3,68	3,55	0,13	0,71	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).					3,68	4,00	0,32	0,80	

AVANÇOS		FRAGILIDADE	
Q10	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, 0,32 matriz e conteúdos curriculares).	Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria) -0,19
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, 0,21 matriz e conteúdos curriculares).	Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos. -0,13
Q1	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, 0,21 Programas de monitoria)	Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado. -0,03

Intervalo		Conceito	2014	2015
			3,76	3,83
-	↓ 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00	↓ 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	↓ 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00	↓ 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50	↓ 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00	↓ 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50	↓ 4,00	Bom com expectativa negativa	x	x
4,00	↓ 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50	↓ 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Enfermagem

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM	
	1,0	1,0 - 2,0	1,5	- 3,2	11	2%	0%	
	2,0	2,0 - 3,0	2,5	- 2,0	6	1%	6%	
	3,0	3,0 - 4,0	3,5	- 0,8	57	12%	29%	
	4,0	4,0 - 5,0	4,5	0,4	239	48%	37%	
	5,0	5,0 - 6,0	5,5	1,6	180	37%	11%	
Media	4,16	Desv	0,8406	493	100%			



Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
7	Enfermagem	2014	2015	GAP	IDI	
Respondente	50	Média	-	4,16	4,16	0,83
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	-	4,18	4,18	0,84	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	-	4,27	4,27	0,85	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	-	4,20	4,20	0,84	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	-	4,16	4,16	0,83	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	-	4,06	4,06	0,81	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	-	4,10	4,10	0,82	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-	4,10	4,10	0,82	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	-	4,20	4,20	0,84	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	-	4,02	4,02	0,80	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	-	4,28	4,28	0,86	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q10	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,28	Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,02	
Q2	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,27	Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,06	
Q3	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,20	Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,10	

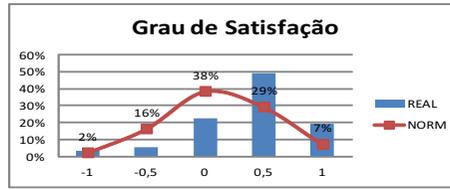
Cinquenta respondentes inauguraram o conceito de Bom com expectativa positiva, tendo em vista sua primeira avaliação. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 29% estão satisfeitos; 6% pouco satisfeito e 37% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo		Conceito	2014	2015
-	1,00	Insuficiente com expectativa negativa	x	
1,00	1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00	2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50	3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00	3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50	4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00	4,50	Bom com expectativa positiva		x
4,50	5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Fisioterapia

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM	
	1,0 - 2,0	1,5	- 2,4	38	3%	
	2,0 - 3,0	2,5	- 1,3	63	6%	
	3,0 - 4,0	3,5	- 0,3	251	22%	
	4,0 - 5,0	4,5	0,8	556	49%	
	5,0 - 6,0	5,5	1,8	219	19%	
	Media	3,76	Desv	0,9416	1127	100%



Cento e quatorze respondentes regrediram o conceito para Bom com expectativa negativa, mediante decréscimo de 0,27 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 38% estão satisfeitos; 16% pouco satisfeito e 29% muito satisfeito.

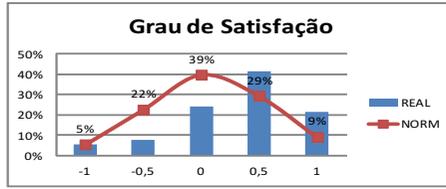
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso					
8	Fisioterapia	2014	2015	GAP	IDI
Respondente 114	Média	4,02	3,76	0,27	0,75
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,29	3,89	0,39	0,78
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	3,98	3,73	0,26	0,75
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,17	3,92	0,25	0,78
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,09	3,96	0,13	0,79
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,95	3,83	0,12	0,77
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,98	3,77	0,21	0,75
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,05	3,68	0,38	0,74
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,54	3,15	0,39	0,63
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,98	3,75	0,24	0,75
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,21	3,91	0,30	0,78
AVANÇOS		FRAGILIDADE			
Q5	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	-0,12	Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	-0,39
Q4	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	-0,13	Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	-0,39
Q6	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	-0,21	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-0,38

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014 4,02	2015 3,76
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		X
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva	X	
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Odontologia

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM	
	1	2						
1,0	1,0	2,0	1,5	- 2,0	72	6%	5%	
2,0	2,0	3,0	2,5	- 1,1	98	8%	22%	
3,0	3,0	4,0	3,5	- 0,1	309	24%	39%	
4,0	4,0	5,0	4,5	0,8	529	41%	29%	
5,0	5,0	6,0	5,5	1,7	275	21%	9%	
Media	3,65	Desv	1,0704		1283	100%		



Cento e vinte e nove respondentes evoluíram para o conceito para Bom com expectativa negativa, mediante decréscimo de 0,17 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 39% estão satisfeitos; 22% pouco satisfeito e 29% muito satisfeito.

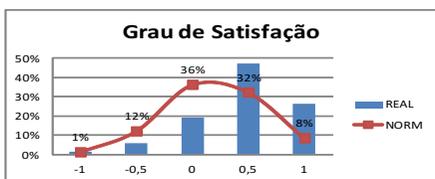
Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
9	Odontologia		2014	2015	GAP	IDI
Respondente 129	Média		3,48	3,65	0,17	0,73
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		3,75	3,93	0,18	0,79
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.		3,39	3,45	0,06	0,69
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.		3,69	3,82	0,13	0,76
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)		3,53	3,75	0,22	0,75
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.		3,44	3,68	0,24	0,74
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		3,43	3,68	0,25	0,74
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		3,36	3,48	0,12	0,70
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.		3,32	3,34	0,02	0,67
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		3,41	3,61	0,19	0,72
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).		3,47	3,78	0,30	0,76
AVANÇOS			FRAGILIDADE			
Q10	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0,30	Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	0,02	
Q6	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	0,25	Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	0,06	
Q5	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	0,24	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,12	

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo		Conceito	2014	2015
			3,48	3,65
-	1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00	1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00	2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50	3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00	3,50	Regular com expectativa positiva	x	
3,50	4,00	Bom com expectativa negativa		x
4,00	4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50	5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Pedagogia

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM	
	1,0	2,0	1,5	-2,7	16	2%	1%	
	2,0	3,0	2,5	-1,5	58	6%	12%	
	3,0	4,0	3,5	-0,4	194	19%	36%	
	4,0	5,0	4,5	0,7	471	47%	32%	
	5,0	6,0	5,5	1,8	262	26%	8%	
Media		3,90	Desv	0,9071	1001	100%		



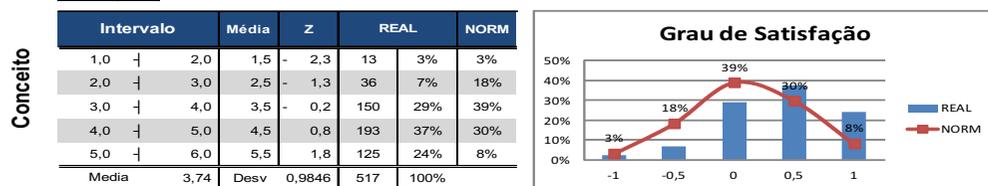
Cento e um respondentes regrediram para o conceito para Bom com expectativa negativa, mediante decréscimo de 0,11 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 36% estão satisfeitos; 12% pouco satisfeito e 32% muito satisfeito.

Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso						
10	Pedagogia	2014	2015	GAP	IDI	
Respondente 101		Média	4,02	3,90	0,11	0,78
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,10	4,19	0,09	0,84	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	3,86	3,86	0,00	0,77	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,16	4,14	0,02	0,83	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,95	3,65	0,30	0,73	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,96	3,79	0,17	0,76	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,97	3,78	0,19	0,76	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,89	3,70	0,19	0,74	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,16	3,91	0,25	0,78	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,91	3,97	0,06	0,79	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,23	4,05	0,18	0,81	

AVANÇOS		FRAGILIDADE	
Q1	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)
Q9	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.
Q2	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

Intervalo		2014	2015
		4,02	3,90
-	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	Ruim com expectativa negativa		
2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,50	Regular com expectativa negativa		
3,00	Regular com expectativa positiva		
3,50	Bom com expectativa negativa		X
4,00	Bom com expectativa positiva	X	
4,50	Ótimo com expectativa positiva		

Turismo



Cinquenta e dois respondentes evoluíram para o conceito para Bom com expectativa negativa, mediante acréscimo de 0,51 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade: de que 39% estão satisfeitos; 18% pouco satisfeito e 30% muito satisfeito.

Avaliação do Aluno com Relação ao Seu Curso							
11	Turismo		2014	2015	GAP	IDI	
Respondente 52	Média		3,22	3,74	0,51	0,75	
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		3,67	3,87	0,20	0,77	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.		3,19	3,73	0,54	0,75	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.		3,19	3,62	0,43	0,72	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)		2,94	3,71	0,77	0,74	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.		2,94	3,54	0,60	0,71	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		3,13	3,62	0,49	0,72	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		3,06	3,79	0,73	0,76	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.		3,25	4,08	0,83	0,82	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		3,38	3,65	0,27	0,73	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).		3,50	3,77	0,27	0,75	
AVANÇOS			FRAGILIDADE				
Q8	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)		0,83	Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		0,20
Q4	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		0,77	Q10	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		0,27
Q7	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		0,73	Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		0,27

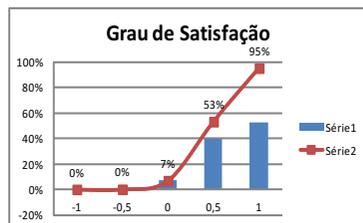
Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		3,22	3,74
- - 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva	x	
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		x
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Avaliação do Docentes com Relação ao Seu Curso

Tecnologia em Sistema de Informação

Conceito	Intervalo		Média	Z	REAL		NORM	
	1,0	2,0	1,5	4,6	0	0%	0%	
	2,0	3,0	2,5	3,1	0	0%	0%	
	3,0	4,0	3,5	1,5	3	8%	7%	
	4,0	5,0	4,5	0,1	16	40%	53%	
	5,0	6,0	5,5	1,6	21	53%	95%	
Media	4,45		Desv	0,6385	40	100%		



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
1	Tecnologia em Sistema de Informação	2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	4	Média	3,03	4,45	1,42	0,89
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	3,17	4,75	1,58	0,95	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	2,00	4,75	2,75	0,95	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	3,40	4,50	1,10	0,90	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	3,20	4,50	1,30	0,90	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	3,00	3,75	0,75	0,75	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,17	4,50	1,33	0,90	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,33	4,75	1,42	0,95	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	3,33	4,75	1,42	0,95	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,00	4,00	1,00	0,80	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	2,67	4,25	1,58	0,85	

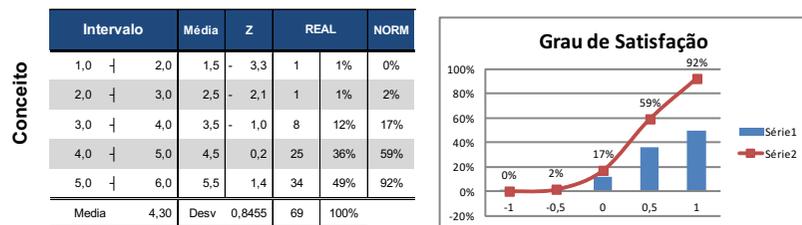
AVANÇOS		FRAGILIDADE		
Q2	Atuação e liderança do coordenador do curso.	2,75	Q5 Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	0,75
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	1,58	Q9 Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	1,00
Q1	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	1,58	Q3 Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	1,10

Quatro respondentes evoluíram para o conceito Bom com expectativa positiva, mediante acréscimo de 1,42 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 7% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 46% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		3,03	4,45
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva	X	
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva		X
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Administração



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
2	Administração		2014	2015	GAP	IDI
Respondentes	7	Média	4,04	4,30	0,26	0,86
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.		4,17	4,57	0,40	0,91
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.		4,00	4,00	0,00	0,80
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		4,00	4,43	0,43	0,89
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).		4,00	4,57	0,57	0,91
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.		3,83	4,00	0,17	0,80
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		3,83	4,00	0,17	0,80
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		4,00	4,29	0,29	0,86
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.		4,33	4,57	0,24	0,91
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		4,20	4,29	0,09	0,86
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.		4,00	4,29	0,29	0,86
AVANÇOS			FRAGILIDADE			
Q4	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0,57	Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.		0,00
Q3	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,43	Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		0,09
Q1	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	0,40	Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.		0,17

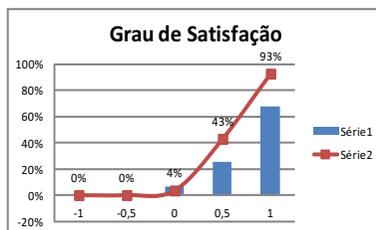
Sete respondentes mantiveram o conceito Bom com expectativa positiva, mediante acréscimo de 0,26 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 15% estão satisfeitos; 2% pouco satisfeito e 42% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		4,04	4,30
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva	X	X
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Ciências Biológicas

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
1,0	1,0 - 2,0	1,5	- 5,1	0	0%
2,0	2,0 - 3,0	2,5	- 3,4	0	0%
3,0	3,0 - 4,0	3,5	- 1,8	8	7%
4,0	4,0 - 5,0	4,5	- 0,2	30	25%
5,0	5,0 - 6,0	5,5	1,4	80	68%
Media	4,61	Desv	0,6137	118	100%



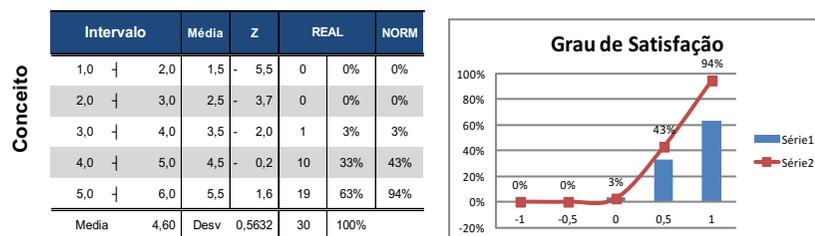
Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
3		Ciências Biológicas				
Respondentes	12	Média	2014	2015	GAP	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,63	4,75	0,13	0,95	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,38	4,67	0,29	0,93	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,25	4,91	0,66	0,98	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,50	4,67	0,17	0,93	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,38	4,64	0,26	0,93	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,13	4,42	0,29	0,88	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,50	4,58	0,08	0,92	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,63	4,67	0,04	0,93	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,13	4,33	0,21	0,87	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,38	4,50	0,13	0,90	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q3	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria,	0,66	Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	0,04	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras,	0,29	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,08	
Q2	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	0,29	Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,13	

Doze respondentes evoluíram para o conceito Ótimo com expectativa positiva, mediante acréscimo de 0,23 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 4% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 39% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa	4,39	4,61
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva	X	
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		X

Ciências Contábeis



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
4 Ciências Contábeis						
Respondentes	3	Média	2014	2015	GAP	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,30	4,67	0,37	0,93	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,20	4,33	0,13	0,87	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,30	4,67	0,37	0,93	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,30	4,67	0,37	0,93	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,20	4,67	0,47	0,93	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,10	4,67	0,57	0,93	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,50	4,33	0,17	0,87	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,60	4,67	0,07	0,93	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,30	4,67	0,37	0,93	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,10	4,67	0,57	0,93	

AVANÇOS		FRAGILIDADE	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares. 0,57	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor. -0,17
Q6	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica 0,57	Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor. 0,07
Q5	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor. 0,47	Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica. 0,13

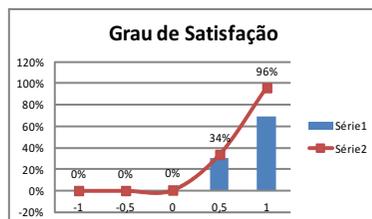
Três respondentes evoluíram para o conceito Ótimo com expectativa positiva, mediante acréscimo de 0,31 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 3% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 40% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa	4,29	4,60
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva	X	
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		X

Direito

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 6,9	0	0%
	2,0 - 3,0	2,5	- 4,7	0	0%
	3,0 - 4,0	3,5	- 2,6	0	0%
	4,0 - 5,0	4,5	- 0,4	36	31%
	5,0 - 6,0	5,5	1,7	82	69%
Media	4,69	Desv	0,4624	118	100%



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
5	Direito					
Respondentes	12	Média	2014	2015	GAP	IDI
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.		4,89	4,83	0,06	0,97
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.		4,56	4,67	0,11	0,93
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).		4,59	4,58	0,00	0,92
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).		4,56	4,67	0,11	0,93
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.		4,67	4,58	0,08	0,92
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		4,50	4,91	0,41	0,98
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		4,67	4,83	0,17	0,97
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.		4,94	4,91	0,04	0,98
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		4,39	4,50	0,11	0,90
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.		4,33	4,50	0,17	0,90

AVANÇOS		FRAGILIDADE	
Q6	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,41	Q5 Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,17	Q1 Atuação e liderança do coordenador do curso.
Q7	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	0,17	Q8 Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.

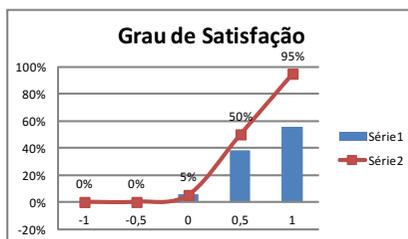
Doze respondentes mantiveram o conceito Ótimo com expectativa positiva, mediante acréscimo de 0,09 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 0% está satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 34% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa	4,61	4,70
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva	X	X

Educação Física

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 4,9	0	0%
	2,0 - 3,0	2,5	- 3,3	0	0%
	3,0 - 4,0	3,5	- 1,6	3	6%
	4,0 - 5,0	4,5	-	19	38%
	5,0 - 6,0	5,5	1,6	28	56%
	Media	4,50	Desv 0,6145	50	100%



Cinco respondentes mantiveram o conceito Ótimo com expectativa positiva, independente do decréscimo de 0,30 centésimos em 2015. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 5% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 45% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

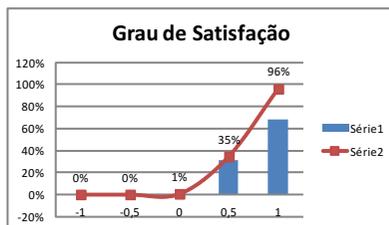
Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso								
6	Educação Física				2014	2015	GAP	IDI
Respondentes	5	Média			4,80	4,50	0,30	0,90
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.				4,50	4,60	0,10	0,92
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.				4,50	4,60	0,10	0,92
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).				4,50	4,00	0,50	0,80
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).				5,00	4,80	0,20	0,96
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.				5,00	4,80	0,20	0,96
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.				5,00	4,20	0,80	0,84
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.				5,00	4,40	0,60	0,88
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.				5,00	5,00	0,00	1,00
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.				4,50	4,20	0,30	0,84
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.				5,00	4,40	0,60	0,88

AVANÇOS			FRAGILIDADE		
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,10	Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	-0,80
Q1	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	0,10	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-0,60
Q8	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	0,00	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-0,60

Intervalo	Conceito	2014	2015
- - 1,00	Insuficiente com expectativa negativa	4,80	4,50
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva	X	X

Enfermagem

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 6,8	0	0%
	2,0 - 3,0	2,5	- 4,7	0	0%
	3,0 - 4,0	3,5	- 2,5	0	1%
	4,0 - 5,0	4,5	- 0,4	22	31%
	5,0 - 6,0	5,5	1,7	48	69%
	Media	4,69	Desv 0,4676	70	100%



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
7	Enfermagem	2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	7	Média	-	4,69	4,69	0,94
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	-	5,00	5,00	1,00	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	-	4,57	4,57	0,91	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	-	4,71	4,71	0,94	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	-	4,57	4,57	0,91	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	-	4,71	4,71	0,94	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	-	4,57	4,57	0,91	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-	4,71	4,71	0,94	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	-	5,00	5,00	1,00	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	-	4,43	4,43	0,89	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	-	4,57	4,57	0,91	

AVANÇOS		FRAGILIDADE		
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5,00	Q9 Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,43
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	5,00	Q2 Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,57
Q3	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,71	Q2 Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,57

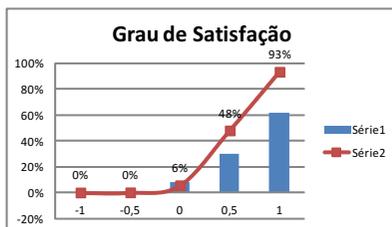
Sete respondentes apontam o conceito Ótimo com expectativa positiva, sendo sua primeira avaliação. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 1% está satisfeito; 0% pouco satisfeito e 34% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
-	1,00	Insuficiente com expectativa negativa	X
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva		
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		X

Fisioterapia

Conceito	Intervalo		Média		Z	REAL		NORM	
	1,0	2,0	1,5	4,7	0	0%	0%		
	2,0	3,0	2,5	3,1	0	0%	0%		
	3,0	4,0	3,5	1,6	10	8%	6%		
	4,0	5,0	4,5	0,1	36	30%	48%		
	5,0	6,0	5,5	1,5	74	62%	93%		
Media	4,53	Desv	0,6473	120	100%				



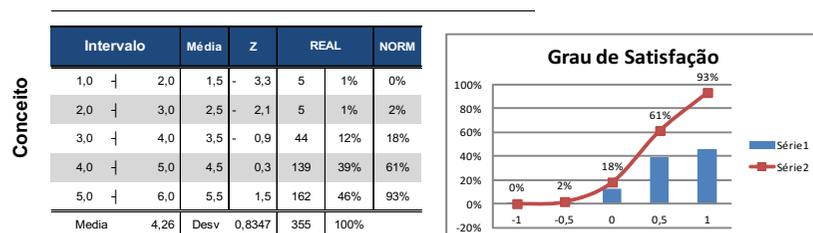
Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
8 Fisioterapia		2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	12	Média	4,40	4,53	0,13	0,91
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,44	4,67	0,22	0,93	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,44	4,50	0,06	0,90	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,44	4,42	0,03	0,88	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,33	4,33	0,00	0,87	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,56	4,67	0,11	0,93	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,44	4,58	0,14	0,92	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,44	4,67	0,22	0,93	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,38	4,58	0,21	0,92	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,33	4,33	0,00	0,87	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,22	4,58	0,36	0,92	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q10	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,36	Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	-0,03	
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,22	Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	0,00	
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0,22	Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	0,00	

Doze respondentes evoluíram o conceito para Ótimo com expectativa positiva, devido ao acréscimo 0,13 centésimos na avaliação atual. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 6% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 42% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo		Conceito	2014	2015
			4,40	4,53
-	1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00	1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50	2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00	2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50	3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00	3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50	4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00	4,50	Bom com expectativa positiva	X	
4,50	5,00	Ótimo com expectativa positiva		X

Odontologia



Trinta e seis respondentes mantiveram o conceito Bom com expectativa positiva, devido ao decréscimo 0,10 centésimos na avaliação atual. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 16% estão satisfeitos; 2% pouco satisfeito e 43% muito satisfeito.

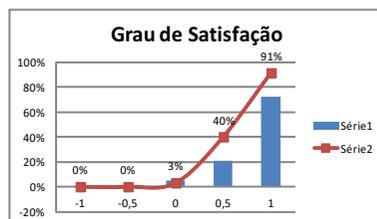
Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso								
9	Odontologia			2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	36			Média	4,36	4,26	0,10	0,85
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.			4,67	4,58	0,08	0,92	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.			4,21	4,19	0,01	0,84	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).			4,27	4,25	0,02	0,85	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).			4,33	4,26	0,08	0,85	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.			4,37	4,33	0,03	0,87	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.			4,27	4,09	0,18	0,82	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.			4,38	4,09	0,29	0,82	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.			4,72	4,77	0,05	0,95	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.			4,17	3,92	0,25	0,78	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.			4,20	4,14	0,06	0,83	
AVANÇOS				FRAGILIDADE				
Q8	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.			0,05	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.		-0,29
Q2	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).			-0,01	Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.		-0,25
Q3	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.			-0,02	Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.		-0,18

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		4,36	4,26
- - 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva	X	X
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

Pedagogia

Conceito	Intervalo	Média	Z	REAL	NORM
	1,0 - 2,0	1,5	- 5,1	0	0%
	2,0 - 3,0	2,5	- 3,5	1	1%
	3,0 - 4,0	3,5	- 1,9	7	5%
	4,0 - 5,0	4,5	- 0,3	27	21%
	5,0 - 6,0	5,5	1,4	93	73%
	Media	4,66	Desv 0,6204	128	100%



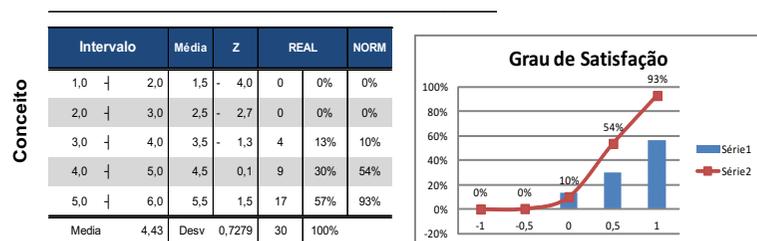
Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
10 Pedagogia		2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	13	Média	4,48	4,65	0,18	0,93
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,43	4,77	0,34	0,95	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,43	4,75	0,32	0,95	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,50	4,85	0,35	0,97	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,71	4,85	0,13	0,97	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,29	4,69	0,41	0,94	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,43	4,38	0,04	0,88	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,57	4,33	0,24	0,87	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,57	4,77	0,20	0,95	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,29	4,54	0,25	0,91	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,57	4,62	0,04	0,92	
AVANÇOS		FRAGILIDADE				
Q5	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0,41	Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	-0,24	
Q3	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,35	Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	-0,04	
Q1	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	0,34	Q10	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,04	

Doze respondentes evoluíram o conceito para Ótimo com expectativa positiva, devido ao acréscimo 0,18 centésimos na avaliação atual. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 3% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 37% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
		4,48	4,65
- 1,00	Insuficiente com expectativa negativa		
1,00 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 4,50	Bom com expectativa positiva	X	
4,50 5,00	Ótimo com expectativa positiva		X

Turismo



Avaliação do Professor com Relação ao Seu Curso						
11	Turismo	2014	2015	GAP	IDI	
Respondentes	3	Média	4,26	4,43	0,17	0,89
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,20	4,67	0,47	0,93	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,40	4,33	0,07	0,87	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,20	4,67	0,47	0,93	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,40	4,00	0,40	0,80	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,40	4,67	0,27	0,93	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,20	4,33	0,13	0,87	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,20	4,67	0,47	0,93	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,20	5,00	0,80	1,00	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,20	4,00	0,20	0,80	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,20	4,00	0,20	0,80	

AVANÇOS		FRAGILIDADE	
Q8	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	0,80	Q4 Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).
Q3	Atuação e liderança do coordenador do curso.	0,47	Q9 Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.
Q1	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	0,47	Q9 Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

Três respondentes mantiveram o conceito em Bom com expectativa positiva, devido ao acréscimo 0,17 centésimos na avaliação atual. O grau de satisfação aponta uma probabilidade acumulada: de que 10% estão satisfeitos; 0% pouco satisfeito e 44% muito satisfeito.

Quanto aos avanços e fragilidades, tomam-se como referencia os três maiores e menores GAPs apresentados entre a avaliação atual e a anterior, cabendo aos responsáveis pelos setores, apresentarem plano de ação para sanar as fragilidades e contribuir com os demais colegas na troca de experiência quanto seus avanços.

Intervalo	Conceito	2014	2015
- - 1,00	Insuficiente com expectativa negativa	4,26	4,43
1,00 - 1,50	Insuficiente com expectativa positiva		
1,50 - 2,00	Ruim com expectativa negativa		
2,00 - 2,50	Ruim com expectativa negativa		
2,50 - 3,00	Regular com expectativa negativa		
3,00 - 3,50	Regular com expectativa positiva		
3,50 - 4,00	Bom com expectativa negativa		
4,00 - 4,50	Bom com expectativa positiva	X	X
4,50 - 5,00	Ótimo com expectativa positiva		

À Faculdade São José, resta externar o agradecimento aos diferentes segmentos que fizeram parte do levantamento, da análise e da conclusão dos dados da autoavaliação 2015 e, também, enfatizar que as críticas e os elogios colhidos nos questionários serão incorporados ao projeto e ao processo, o que lhe trará dinamismo e reconhecimento da comunidade acadêmica.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANEXOS

Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo

Prezado (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

PERFIL PROFISSIONAL, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E OPINIÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA.

1) Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Capacidade de desenvolver atividades em equipe:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Relacionamento com o Corpo Discente e Docente:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os dirigentes:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Atuação nas reuniões de planejamento/discussão:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Apresenta sugestões?

(1) Sim (2) Não

8) Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática)

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação):

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações, visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das etapas principais do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5)

Ótimo

4) Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5)

Ótimo

5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao aluno.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, atividades complementares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT-setor de estágios Serviço de Apoio Reprográfico (xerox)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojektor, TV, microfone, som, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo.

9) Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas

Prezado (a) Aluno (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos:

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1. Apresentação e discussão, com clareza pelo professor da proposta do Plano de aula e/ ou Programa, definindo os objetivos, conteúdos, atividades etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2. Adequado relacionamento interpessoal com o aluno observando postura Ética e Profissional.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3. Domínio do conhecimento dos conteúdos pelo professor, desenvolvendo a programação, articulando teoria e pratica através de

exemplos concretos durante as aulas, referenciando o mercado de trabalho.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4. Incentivo e participação, discussão e expressão de ideias nas aulas, valorizando o posicionamento reflexivo e crítico do aluno.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5. Facilidade de transmissão de conhecimentos, com inovações das metodologias de ensino e incentivo a criatividade.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6. Esclarecimentos de dúvidas dos alunos durante as aulas, assim como orientação a trabalhos, estágios, projetos, artigos, monografias, congressos etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7. Coerência entre os procedimentos de avaliação (provas, testes, trabalhos teóricos e práticos etc.) e os conteúdos programáticos.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8. Discussão dos resultados das avaliações com os alunos e disponibilidade dos graus (notas) em tempo hábil.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9. Utilização adequada do tempo destinado ao desenvolvimento das aulas e qualidade dos recursos didáticos (textos, livros, retro projetor, data show, vídeo etc.).

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10. Comprometimento do professor com a instituição com postura de valorização das funções e projetos institucionais.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso

Prezado (a) Professor(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando com vista ao aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1)**

Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Atuação e liderança do coordenador do curso.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil de egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares do Curso).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5)

Ótimo

4) Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5)

Ótimo

5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas,

clínicas, monitoria, iniciação científica.

1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com Relação a Instituição

Prezado (a) Professor (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1)**

Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento do processo de auto avaliação institucional

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Atuação da reitoria e direção geral de ensino.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojeter, TV, microfone etc.).

Considerações Finais

Todo processo avaliativo é peculiar por natureza e requer dos avaliadores um comprometimento amplo que envolve a responsabilidade, a ética e a manutenção dos valores intrínsecos as instituições e/ou as pessoas avaliadas.

As avaliações buscam na sua essência resultados que servirão para confirmar determinadas hipóteses ou para desvelar causas que emperram os processos de desenvolvimento acadêmico e é a busca desta efetividade e na pragmática destes pressupostos é que a CPA da Faculdade São José tem calçado suas ações .

Acredita-se que a avaliação institucional tem um valor de verificação e de replanejamento indispensável à IES, pois, a partir dos resultados, a direção e toda equipe da FSJ poderão definir novos objetivos e metas para atingirem a tão necessária qualidade da educação.

A participação de todos os segmentos da IES no processo avaliativo além de dar legitimidade às ações, favorece a interlocução entre os sujeitos, podendo assim lançar mão de alguns pressupostos para dirigir a rotina diária, porém apesar de todo um arcabouço de reflexões a respeito da avaliação institucional, ainda encontramos uma forte resistência na prática efetiva na ação de autoavaliar-se, pois este processo cultural ainda precisa de amadurecimento acadêmico, uma vez que a CPA desde de 2005 tem sustentando suas ações nesta prática, mas ainda não atingiu um percentual considerável de adesão ao processo, todavia, pode-se afirmar que o processo cresceu bastante,

pois os sujeitos já se sentem motivados a participação e já começaram a perceber a razão e a importância desta reflexão .

A CPA da Faculdade São José, está totalmente estruturada para atender ao objetivo a que se propõe que é execução da autoavaliação geral da instituição, com vistas ao melhoramento e desenvolvimentos desta IES.

A CPA no exercício de sua real função de comissão, ao efetivar a análise do processo avaliativo 2015, projetou-se no delinear de toda a proposta, enfrentando as dificuldades e possibilidades de erros e acertos que envolvem o processo, que se reorganiza tendo como compromisso a garantia da qualidade do ensino e da aprendizagem, baseado nos pilares da Educação Superior : ensino, pesquisa e extensão, garantindo ainda a sustentabilidade da gestão institucional, articulado-a nos princípios norteadores do SINAES.

Os apontamentos e recomendações da CPA têm proporcionado ações de melhoria no cotidiano acadêmico, sobretudo, no despertar cultural para avaliação nos alunos, professores e funcionários, posto que, todo o desvelar do processo requer o enfrentamento da realidade avaliada, cujos problemas encontrados precisam ser superados e divulgados.

Assim, definimos a forma de apresentação e divulgação dos resultados da avaliação junto à comunidade, entendendo que os dados serão utilizados como forma de qualificar os diferentes setores que fazem a Faculdade São José.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Florestan (Org.). Lênin – sociologia. São Paulo: Ática, 1978b. (Grandes Cientistas Sociais, v. 5).

GAMBOA, S. S. (Org.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

- Lei nº 9.394, (20/12/1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.

- Lei nº 10.861, (14/04/2004), institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES .

- Nota técnica (09/10/2014), nº 065 INEP/DAES/CONAES – Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES).

Documentos SINAES

– SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior;

– Roteiro de Autoavaliação Institucional – 2004;

– SINAES – Da Concepção à Regulamentação;

- Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Subsidia os atos de os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial) (agosto de 2014).